

Parlamentares voltam a Brasília

21 NOV 1986

Brasília — Na próxima terça-feira, depois de muitos meses de esvaziamento, a capital federal novamente deverá estar repleta de parlamentares. Vitoriosos e derrotados nestas eleições, grande parte dos atuais senadores e deputados federais deverá vir a Brasília concluir a legislatura que antecede à Constituinte. São muitos os assuntos a serem votados e o prazo para cumprir a pauta só vai até 5 de dezembro.

No Senado, embora o presidente José Fragelli faça questão de afirmar que não está convocando um esforço concentrado, a expectativa é de que pelo menos 50 dos 69 senadores se apresentem no Congresso. Na pauta de votação, o assunto colocado como mais importante é o orçamento da União para 87. "Devemos votar o orçamento talvez na primeira sessão plenária que ocorrer" — espera Fragelli.

Também há cerca de 80 empréstimos para municípios e estados e oito novos embaixadores que, apesar de indicados pelo Presidente Sarney, ainda não foram aprovados pelo Senado. "Ainda não detalhamos a pauta" — afirma o senador Alfredo Campos, líder do PMDB —, "mas devemos concluí-la até o final desta semana."

Na Câmara, o volume de projetos a serem votados ultrapassa os 1.500. "Grande parte deles deverá ir para o lixo — prevê o deputado Amaral Neto, líder do PDS. "Mas também há cerca de 200 emendas constitucionais, algumas da maior importância." Entre estas emendas, está aquela em que o presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, propõe a criação de uma comissão parlamentar para funcionar paralela à Assembléia Nacional Constituinte, votando a legislação ordinária. A emenda, segundo o próprio Ulysses, já tem assinaturas suficientes de deputados para entrar em votação, mas ainda requer a adesão dos senadores.

Ainda hoje, Ulysses Guimarães, Amaral Neto e Pimenta da Veiga, líder do PMDB na Câmara, deverão se reunir para elaborar a pauta de votação nos dias anteriores ao recesso de fim de ano. O líder do PFL na Câmara, José Lourenço, também confirmou presença na reunião. "Tenho esperanças de que além da pauta, até o recesso, neste encontro nós também consigamos tratar de alguma coisa relativa à estruturação da Constituinte — esperava Amaral Neto. "Fevereiro está aí e a desorganização ainda é geral."